

## **MOÇÃO Nº 16.112/2013**

O Deputado infra-assinado requer, após tramitação regimental, sejam consignados VOTOS DE PESAR pelo falecimento do médico e político FERNANDO GUEDES ANDRADE, em 14 de setembro de 2013.

Natural do município baiano de Itagi, onde nasceu em 29 de fevereiro de 1944, tão logo concluiu o curso de medicina o Dr. Fernando Guedes Andrade deslocou-se e passou a clinicar na cidade de Gandu. Nessa localidade conheceu e veio a contrair matrimônio com a Senhora Vera Leite, filha de tradicional família ganduense. Dessa união, advieram três filhos: Júnior (já falecido), Cristiane e Ricardo, que lhe sobrevivem.

Por sua capacidade, dedicação constante e, sobretudo, espírito humanitário, Fernando Guedes foi indicado e veio a assumir a direção do Hospital Nélson Davi Ribeiro, onde se destacou não apenas por sua já reconhecida competência, mas, também, pelo raro tino administrativo.

Essa e outras qualidades levou o então líder político ganduense Eliseu Leal a observá-lo com atenção e, futuramente, seus correligionários o lançaram candidato à Prefeitura Municipal, por ocasião das eleições municipais realizadas em 1982.

O trabalho então desenvolvido à frente do Poder Executivo (que, excepcionalmente, duraria seis anos, ao invés dos tradicionais quatro) o credenciou a lançar seu sobrinho Nélson Leite Leal como seu sucessor. Tendo este vencido o pleito e exercido seu mandato até 1992, novamente Fernando Guedes foi reconduzido à Prefeitura, onde permaneceu até 1996.

Durante seus dez anos de mandato eletivo gozou da simpatia de todos — fossem ricos ou pobres, velhos ou jovens, além da admiração de seus correligionários e do respeito dos adversários. Destacou-se, em todas as oportunidades, pelo tratamento sempre cordial e cavalheiresco.

Ainda na sua área profissional, Fernando Guedes assumiu diversos cargos, sendo, durante algum tempo, Diretor da 5.<sup>a</sup> Dires (Diretoria Regional da Saúde).

Estando em Salvador, no sábado passado, dia 14 de setembro, como fazia costumeiramente, resolveu jogar futebol com vários amigos, no campo do Colégio São Bento. Contrariando todas as previsões, pois nunca se havia queixado de qualquer problema de saúde, repentinamente passou mal durante o transcorrer da prática esportiva e embalde foram as providências adotadas para reanimá-lo, inclusive pela equipe médica do Samu, presente ao local.

Falecendo aos sessenta e nove anos, a notícia de seu óbito causou grande consternação na cidade de Gandu, tendo o comércio imediatamente encerrado suas atividades, em sinal de pesar.

Suas exéquias foram a demonstração do grande prestígio de que gozava junto ao povo da cidade, que soube reconhecer nele um de seus grandes benfeitores.

Outro aspecto a destacar na personalidade do ilustre desaparecido era seu espírito conciliador, que permitiu a reaproximação de adversários políticos e, conseqüentemente, que a comunidade vivesse num clima de ordem e respeito mútuo.

Diante de tão lamentável perda, este parlamentar — que ressalta, por oportuno, sempre se ter sentido honrado em desfrutar de sua amizade — não poderia omitir-se do seu dever indeclinável de manifestar seus sentimentos de pesar, requerendo seja dado conhecimento desta Moção à família enlutada, ao Senhor Vereador Uziel Barreto Silva, Presidente do Legislativo Ganduense, ao Senhor Ivo Sampaio Peixoto, Chefe do Poder Executivo, e ao Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia.

**Sala das Sessões, 17 de setembro de 2013**

**Deputado Aderbal Fulco Caldas**